MOÇÃO Nº 167/17

Moção de Aplausos aos 500 anos da Reforma Protestante

A Idade Média, é historiada como período de valorosa importância para o desenvolvimento das principais religiões praticadas a nível mundial, hodiernamente. Época em que, a liberdade religiosa era vista como utopia, diante dos ditames do autoritarismo totalmente vestido do "modelo cristianismo de ser".

O poder da Igreja Católica, em meados do século XV, era refletido na esfera global, onde o catolicismo definia-se como o centro principal de comando e fortalecedor, inclusive, do poder político, no qual prometia aos seus fiéis devotos, o conforto e certeza do Reino dos Céus e felicidade eterna, em troca de bens materiais e de dinheiro, doados de bom grado por aqueles, que sonhavam com a remissão definitiva de seus pecados. Normas eram estabelecidas, as vidas das pessoas eram regradas em todas as áreas, e o medo de ser excomungado e jogado no inferno era constante e perturbador, no caso de não pagamento do seu espaço nos céus (indulgências).

Diante disso, no século XVI, uma iluminada figura surge tímida, porém revolucionária: Martinho Lutero. Monge agostiniano e apaixonado pela religião em suas mais variadas faces, dotado de coragem, bravura e consciência do valor que tinha um ser humano para Deus - Senhor soberano e poderoso para perdoar todos os pecados de uma pessoa, sem fazer distinção de condições financeiras, raça, cor ou denominação. Lutero defendia que, a fé em Deus e em seu filho, Jesus Cristo, era a escada certeira para a salvação da alma e que, seguindo-se fielmente os ensinamentos do bom Pai, alcançaria-se sim, a vida eterna. De posse de tal determinação em confrontar os ditames confusos da Igreja Católica e preenchido pelo amor à verdade e em consonância com as Sagradas Escrituras, Lutero em seu auge de coragem, pregou 95 inesquecíveis teses, que confrontavam e questionavam diretamente o totalitarismo vivido pelos fiéis cristãos daquela época, configurando tal feito, como Reforma Protestante.

Tal ato glorioso, acendeu no mundo, a luz do conhecimento e da verdade, onde, a partir daquele momento, poderia-se acreditar que um homem não vive de regras, não é salvo por ditames e que poderia sim, chegar aos céus, independentemente de ter dinheiro, ou não, bastando apenas, ter fé e crer que Deus é o pai, Jesus Cristo, o filho e o Espírito Santo é a junção, das três figuras Santas e Soberanas. A partir daí, os seguidores de Jesus Cristo respiraram aliviados e certeiros da face da liberdade religiosa, dando assim, origem a variadas Instituições Religiosas. A Bíblia, tão oculta e lida em latim, de forma que nenhum fiel entendia, agora revelou-se traduzida e contemplada com palavras de bom grado, repletas de grandiosas promessas, ensinando o livre arbítrio (poder de fazer escolhas), o amor, a humildade, as

boas ações e a fidelidade para com Deus. E isso, não há valor que possa existir para mensurar.

Em sendo assim, é imprescindível nesta Moção de Aplausos, parabenizar o aniversário de 500 anos da Reforma Protestante, tão rica em sua trajetória e marcada pela palavra "coragem", que guiou o sábio monge Martinho Lutero, em busca da revolução religiosa, liberdade e convicção da fé em Deus, Todo Poderoso.

CIENTIFICAR:

- À Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- À Igreja Universal do Reino de Deus;
- Á Igreja Assembleia de Deus;
- Á Igreja Internacional da Graça de Deus;
- À 10º Igreja Batista Do Brasil;
- À Igreja Batista do Caminho das Árvores.

Sala das Sessões, 1º de novembro de 2017.

ROGÉRIA SANTOS